



H368

METRÓPOLES E RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL: O CASO DE RECIFE

Maira Rodrigues (Bolsista IC/CNPq), Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan (Orientador) e Prof. Dr. Roberto Luiz do Carmo (Co-Orientador), Núcleo de Estudos de População - NEPO, UNICAMP

Essa pesquisa tem o intuito de conhecer as relações entre o desenvolvimento urbano e o uso dos recursos hídricos na Metrópole do Recife. O levantamento do histórico da dinâmica demográfica e dos recursos hídricos, fornece informações para analisar como a ação humana afeta esses recursos e como os grupos humanos são afetados por esses recursos. A metodologia se baseou, por um lado, na leitura de jornais e acompanhamento de noticiários, para identificação de como essas questões aparecem na mídia, que representam um tipo de percepção local sobre os problemas. Por outro lado, na obtenção de informações demográficas, através principalmente dos dados censitários do IBGE, e informações ambientais junto a órgãos e instituições que tratam os problemas – especialmente dos órgãos responsáveis pelos recursos hídricos. Como conclusões preliminares apontamos que no Recife a degradação dos recursos hídricos está relacionada com as dificuldades de implementação efetiva de um planejamento urbano e com o reduzido número de políticas públicas voltadas para a população de menor poder aquisitivo. A expansão da área metropolitana é marcada pela ocupação de áreas de risco ambiental por populações de baixa renda. Esse tipo de ocupação acaba provocando impactos ambientais significativos, além do perigo que representa para as populações envolvidas.

Recursos hídricos - Metrópoles - Políticas Sociais